

Jack Price e a APM

No último número chegado a Portugal do boletim do National Council of Teachers of Mathematics (NCTM), a associação de professores de Matemática dos Estados Unidos, Jack Price, presidente do NCTM, escreve um artigo intitulado *In Reform we are not alone (Na reforma não estamos sózinhos)*, em que se refere à sua estadia em Portugal durante o ProfMat 94, a convite da APM. Segue-se a transcrição desse artigo.

Nós, norte-americanos, julgamos muitas vezes que estamos sózinhos nos nossos esforços de mudança da educação matemática. Este sentimento está mais espalhado do que queremos admitir. Alguns de vós podem estar interessados — ou ficar surpreendidos — em saber que o NCTM tem relações de trabalho com 14 *corresponding societies* (associações correspondentes) em 13 países. Uma "corresponding association" é uma organização num outro país que tem as mesmas preocupações que o NCTM em relação à matemática escolar. Há troca de ideias e de publicações, e muitas dessas "associações correspondentes" são também sócias colectivas do NCTM. Muitas vezes, os esforços de reforma nesses países foram iniciados muito antes dos nossos. Este facto tornou-se claro para mim em Novembro passado, quando participei no encontro nacional da Associação de Professores de Matemática de Portugal (APM).

Cerca de 1500 professores participaram no encontro em Leiria, cidade 130 km ao norte de Lisboa. Este país tem cerca do tamanho do Tennessee com uma população igual a um terço da população da Califórnia. Os participantes eram entusiastas, interessados, extremamente simpáticos e hospitaleiros e muito semelhantes àquelles de vós que participam nos encontros regionais e anuais do NCTM. Fiquei impressionado com o número de jovens professores e estudantes que participaram.

Os organizadores reservaram bastante tempo para a interacção entre os participantes, jogos, e um "convívio" no fim de cada dia. O banquete, por exemplo, foi servido em estilo de buffet sem mesas de jantar, permitindo assim às pessoas deslocarem-se

enquanto comiam e falavam. Não havia qualquer programa excepto um conjunto tocando música da região. Foi um modo admirável de estabelecer contactos e saber o que estava a acontecer noutras partes do mundo.

Embora a interacção e a simpatia fossem privilegiadas, o profissionalismo estava presente de modo patente. Por exemplo, os oradores [nas comunicações, conferências, sessões plenárias...] entregaram os seus textos até meados de Setembro. Dois meses depois, durante a recepção, era entregue um volume com os textos traduzidos de todos os oradores [de língua não portuguesa].

A APM ofereceu-me dois exemplares com as traduções do *Curriculum and Evaluation Standards for Teaching Mathematics* e do *Professional Standards for Teaching Mathematics*. Estavam orgulhosos por as suas traduções apresentarem exactamente o mesmo aspecto que os documentos

originais e pelo facto da tradução para português dos *Standards* Profissionais ter sido publicada antes da tradução espanhola.

Um painel, com representantes de Espanha, França, Brasil, do Reino Unido, de Portugal e dos Estados Unidos discutiu os esforços de reforma nestes países. Foi para mim uma revelação ver de que modo era grande a semelhança entre os nossos interesses e preocupações. Concorrámos que o ritmo da mudança é lento e de que estamos todos a caminhar na mesma direcção, embora a velocidades diferentes.

Devemos dedicar mais tempo a compreender o que se passa para lá dos oceanos e das nossas fronteiras. Milhares de colegas nossos, em todo o mundo, partilham a nossa visão e as nossas preocupações relativamente a todas as crianças. Verdadeiramente, devemos ampliar os nossos horizontes. Obrigado, APM, por teres alargado os meus.



Almoço de preparação do painel a que se refere Jack Price. Da esquerda para a direita : Ubiratan D'Ambrosio, Paulo Abrantes (moderador), Jack Price, Evelyne Barbin, Barbara Price, Maria Jesus Luelmo. Peter Ransom, representante do Reino Unido, foi o fotógrafo.